

15/12/2020

APEOESP

146

Acesse: [www.apeoesp.org.br](http://www.apeoesp.org.br)  
[imprensa@apeoesp.org.br](mailto:imprensa@apeoesp.org.br)

# Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNT** e **CUT**

**RESULTADO  
DE AMPLA  
MOBILIZAÇÃO,  
SENADO REJEITA  
O GOLPE CONTRA  
O FUNDEB VOTADO  
NA CÂMARA**

***Vamos manter a mobilização para  
que a Câmara não possa desvirtuar  
novamente o Fundeb***

Secretaria de Comunicação

O plenário do Senado rejeitou na noite de terça-feira 15, as emendas privatistas incluídas na regulamentação do FUNDEB votada pela Câmara dos Deputados no dia 10/12.

Os senadores retiraram do texto o Sistema S e demais convênios com entidades não públicas da educação técnica e profissional e também a possibilidade de convênios para até 10% das matrículas do ensino fundamental e médio, além de suprimir os convênios privados nas atividades de contraturno.

O Senado também manteve a subvinculação de recursos para salários somente aos profissionais da educação (art. 61 da LDB), além de psicólogos e assistentes sociais previstos na lei 13.935.

## **Participação ativa da APEOESP na mobilização**

A regulamentação do FUNDEB decidida pela Câmara causou revolta em todo o Brasil, causando uma rápida e consistente mobilização dos professores, demais profissionais da educação, estudantes e todos os segmentos sociais comprometidos com educação pública de qualidade, inclusiva para todo o povo brasileiro.

**A APEOESP e os professores participaram de forma ativa desta mobilização, atuando nas redes sociais e pressionando diretamente os senadores por meio de suas contas de whatsapp, inclusive com envio de mensagem de sua presidenta, Professora Bebel.** Esta mobilização incidiu diretamente sobre a votação dos senadores, que por meio de substitutivo do relator retiraram do Fundeb os ataques privatistas incluídos na Câmara dos Deputados em 10 de dezembro.

**Vencemos uma importantíssima batalha. Agora, devemos ficar atentos e mobilizados, pressionando ainda mais os deputados e deputadas, para que nenhuma outra manobra possa desvirtuar novamente o texto do FUNDEB, que retorna agora à Câmara.**